

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2014 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre de 2014 (2T14) e do primeiro semestre de 2014 (2S14).

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na (CEMAR), na CELPA, na Geramar e na Equatorial Soluções. No segmento de distribuição, a Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária que atua em todo o estado do Maranhão e 96,18% da CELPA, concessionária que atua em todo o estado do Pará. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez detém 51% da Sol Energias, empresa comercializadora de energia elétrica. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

DEMANDA DE ENERGIA DA CEMAR CRESCE 8,2% E DA CELPA, 12,5%. PERDAS TOTAIS SOBRE ENERGIA REQUERIDA (12 MESES) CAEM PARA 33,0% NA CELPA.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume total de energia** faturada da CEMAR atingiu 1.353 GWh no 2T14, 8,2% superior ao 2T13. O volume total distribuído pela CELPA (mercados cativo e livre) somou 1.979 GWh no 2T14, o que representa crescimento de 12,5% no período.
- ▶ A **receita operacional líquida (ROL)** do 2T14 atingiu R\$1.353 milhões, aumento de 21,2% em relação ao 2T13.
- ▶ No 2T14, o **EBITDA Societário Consolidado** atingiu R\$73 milhões negativos, versus R\$64 milhões no 2T13. Já o EBITDA Regulatório somou R\$286 milhões no trimestre, crescimento de 93,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ O **Lucro Líquido** do trimestre foi de R\$185 milhões negativos, ante um prejuízo de R\$44 milhões no 2T13.
- ▶ No 2T14, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$286 milhões e foram 84,0% maiores do que os realizados no 2T13.
- ▶ No 2T14, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 16,1 horas e 10,7 vezes respectivamente, melhoras de 20,0% e 1,7%, quando comparados aos índices observados ao final do 2T13. Na CELPA, estes mesmos indicadores encerraram o período com melhoras de 34,4% e 30,7%, respectivamente.
- ▶ Na CEMAR, as **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 2T14 representaram 17,8% da energia requerida, com redução de 0,6 p.p. em relação aos 18,4% verificados no 1T14. Na CELPA, as perdas totais encerraram o trimestre em 33,0% da energia requerida, representando queda de 1,2 p.p. em relação aos 34,2% verificados no 1T14.
- ▶ Em agosto de 2014, a Diretoria da ANEEL autorizou a CELPA a **reajustar** suas tarifas em **34,96%** (efeito médio percebido pelo consumidor), com efeito a partir de 07 de agosto.
- ▶ Em 21 de julho de 2014, a Assembleia Geral Extraordinária da Equatorial aprovou o **4º Plano de Compra de Ações da Companhia**, cujo número total de ações a serem adquiridas no âmbito do Plano não poderá exceder 3% das ações atualmente representativas do Capital Social da Companhia.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	1.117	1.325	1.353	21,2%	2.182	2.678	22,7%
EBITDA Societário	64	144	(73)	-214,4%	123	71	-42,3%
EBITDA Societário (últ. 12 meses)	504	608	670	32,9%	504	670	32,9%
EBITDA Regulatório	148	250	286	93,6%	301	536	77,9%
EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	625	749	887	42,0%	625	887	42,0%
Margem EBITDA (% ROL)	5,7%	10,9%	-5,4%	-194,4%	5,7%	2,7%	-2,9 p.p.
Lucro Líquido	(44)	15	(185)	317,4%	(69)	(170)	147,2%
Margem Líquida (% ROL)	-4,0%	1,1%	-13,7%	-9,7 p.p.	-3,2%	-6,4%	-3,2 p.p.
Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)	-	0,41	0,07	-	0,93	129,7%	-
Investimentos							
CEMAR	54	63	70	28,4%	132	132	0,5%
PLPT (CEMAR)	7	16	25	265,4%	12	41	233,3%
CELPA	90	99	146	62,2%	174	246	41,5%
PLPT (CELPA)	4	35	45	969,8%	7	80	1068,4%
Geramar (ex-Geranorte)	0	0	0	-44,3%	0	0	-42,7%
Total	156	213	286	84,0%	325	499	53,8%
Dívida Líquida	1.001	1.285	1.109	10,8%	1.001	1.109	10,8%
Dívida Líquida / EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	1,6	1,7	1,2	-0,3 x	1,6	1,2	-0,3 x

Distribuição	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Energia Faturada (GWh)							
CEMAR	1.250	1.334	1.353	8,2%	2.486	2.686	8,1%
CELPA	1.759	1.880	1.979	12,5%	3.408	3.859	13,2%
Nº de Consumidores (Mil)							
CEMAR	2.089	2.150	2.167	3,7%	2.089	2.167	3,7%
CELPA	1.965	2.074	2.106	7,1%	1.965	2.106	7,1%

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	3
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	6
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO	7
3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR	8
3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA	12
3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – GERAMAR	15
4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	16
4.1 – CEMAR	16
4.2 – CELPA	17
5. ENDIVIDAMENTO	18
6. INVESTIMENTOS	21
6.1 – CEMAR	21
6.2 – CELPA	21
6.3 – GERAMAR	21
7. MERCADO DE CAPITAIS	22
8. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	22
9. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	22
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)	24
ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA	25
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	27
ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)	28

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 2T14, as vendas de energia cresceram 8,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.353 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado basicamente do crescimento da base de clientes, que se expandiu 3,7%, do combate às perdas, e aumento do consumo per capita, reflexo de investimentos que vem sendo feitos no Maranhão.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Residencial	606.984	662.831	662.570	9,2%	1.214.527	1.325.401	9,1%
Industrial	112.909	120.563	119.030	5,4%	227.021	239.593	5,5%
Comercial	253.536	273.803	283.481	11,8%	502.243	557.284	11,0%
Outros	276.432	276.462	287.566	4,0%	542.101	564.028	4,0%
TOTAL	1.249.861	1.333.659	1.352.647	8,2%	2.485.892	2.686.306	8,1%

(*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.662 GWh no 2T14, apresentando crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 8,2% em relação ao 2T13, resultando em queda de 7,0% no volume de perdas.

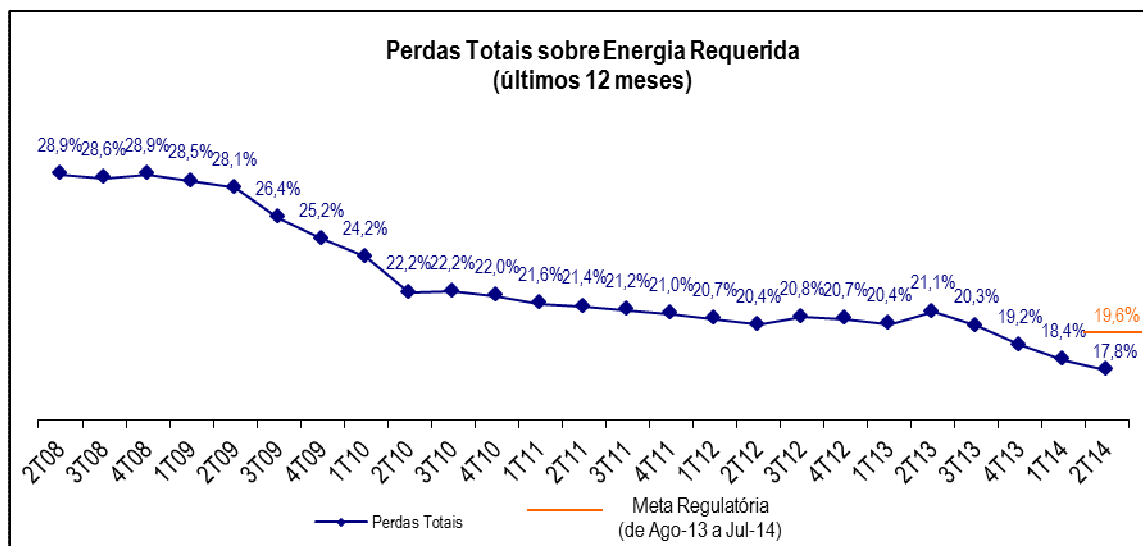
Bal. Energético (MWh)	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Energia Requerida	1.581.813	1.583.219	1.661.796	5,1%	3.108.429	3.245.015	4,4%
Energia Vendida (*)	1.251.923	1.335.720	1.354.850	8,2%	2.489.919	2.690.570	8,1%
Perdas	329.890	247.500	306.945	-7,0%	618.510	554.445	-10,4%

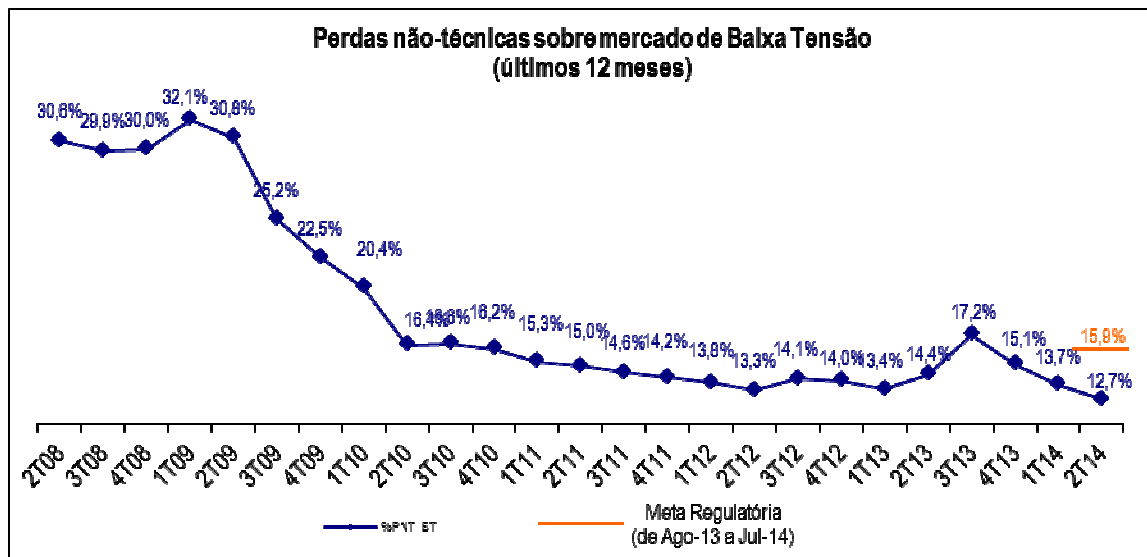
(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Com a evolução da nova fase do Plano de Combate às Perdas da Companhia, as perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 2T14 representaram 17,8% da energia requerida, queda de 0,6 ponto percentual em relação ao indicador apresentado ao final do último trimestre, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 12,7%, queda de 1,0 ponto percentual em relação ao 2T14.

Apesar de ainda acreditarmos ser possível reduzir o nível atual de perdas de energia, dado que as perdas já encontram-se em um nível relativamente baixo e levando em consideração que o nível de perdas técnicas sobre a Energia Requerida é atualmente de 9,86%, é natural observarmos uma certa acomodação no curto prazo, enquanto isso, estamos reavaliando o Plano de Redução de Perdas de Energia para aferirmos qual seria o seu patamar sustentável no longo prazo.



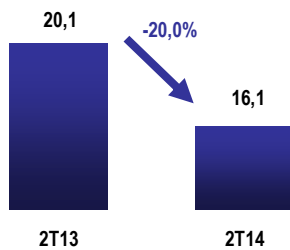


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC

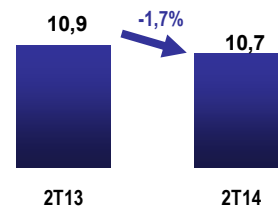
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 2T14, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 16,1 horas, que comparado às 20,1 horas do final do 2T13, representou redução de 20,0%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 2T14, foi de 10,7 vezes, redução de 1,7% em relação ao fechamento do 2T13. A contínua redução nos indicadores é fruto da melhoria nos processos internos e investimentos feitos pela Companhia nos últimos anos.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



2.2 DESEMPENHO OPERACIONAL – CELPA

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 2T14, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 12,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.886 GWh. Tal crescimento pode ser explicado pelos seguintes fatores: (a) Início na redução das perdas de energia da Companhia, na medida em que parte do volume de energia consumido passa a ser faturado e também é recuperado do passado, (b) aquecimento do mercado de trabalho em 2014, aumento real de renda e expansão do crédito, com conseqüente expansão dos principais segmentos da classe comercial; (c) crescimento observado nos principais ramos industriais (produtos alimentícios, metalurgia, extração e tratamento de minerais, madeira e construção).

CLASSE DE CONSUMO(MWh)	2T 13	1T 14	2T 14	Var.	1S 13	1S 14	Var.
Residencial	669.518	767.351	811.033	21,1%	1.299.428	1.578.383	21,5%
Industrial	302.887	316.695	326.518	7,8%	589.809	643.214	9,1%
Comercial	402.887	398.720	421.382	4,6%	774.844	820.103	5,8%
Outros	300.736	307.361	327.397	8,9%	578.003	634.757	9,8%
TOTAL (Cativo)	1.676.027	1.790.127	1.886.330	12,5%	3.242.084	3.676.457	13,4%
Consumidores Livres	83.002	90.062	92.915	11,9%	166.859	182.977	9,7%
TOTAL (Cativo + Livres)	1.759.030	1.880.189	1.979.245	12,5%	3.408.943	3.859.434	13,2%

(*) Não inclui consumo próprio

No 2T14, a carga da CELPA apresentou crescimento de 4,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional e da região Norte variaram 5,4% e 24,9%, respectivamente. Segundo o Boletim Mensal da ONS, o crescimento apresentado pela região Norte no período deve-se ao terceiro trimestre completo após interligação de Manaus ao SIN (Sistema Interligado Nacional).

GWh	1T 13	2T 13	1T 14	2T 14	Var.	1S 13	1S 14	Var.
Carga Brasil (*)	132.435	127.417	143.401	130.608	2,5%	259.852	274.009	5,4%
Carga Norte (*)	8.820	9.085	11.214	11.157	22,8%	17.905	22.371	24,9%
Carga CELPA (*)	2.612	2.772	2.746	2.894	4,4%	5.384	5.641	4,8%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional
Fonte: ONS e CELPA

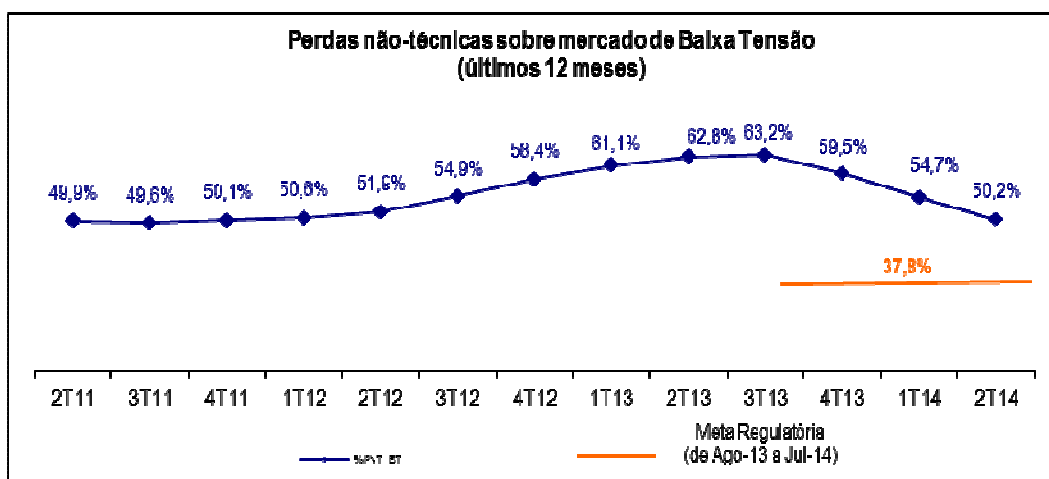
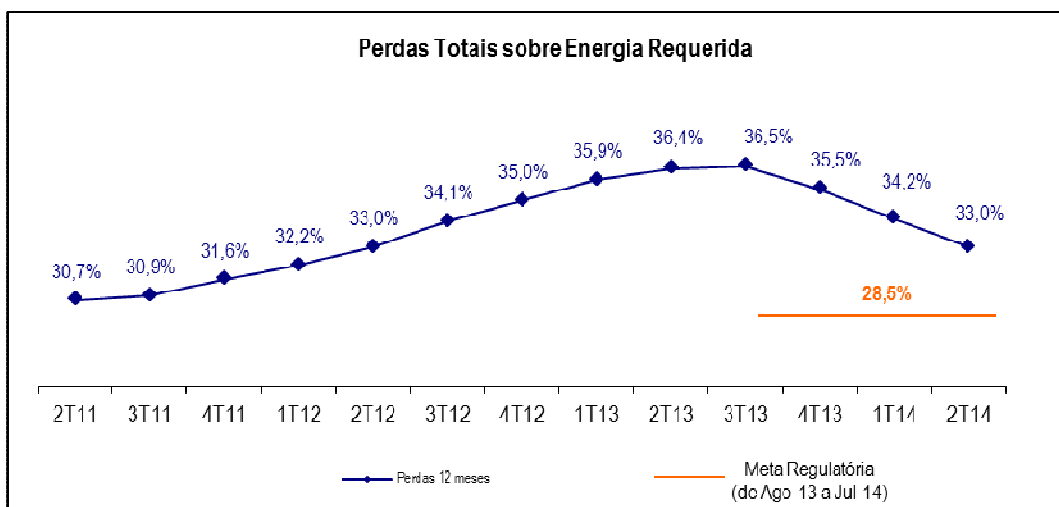
BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 2.894 GWh no 2T14, apresentando crescimento de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 12,6% em relação ao 2T13.

Bal. Energético (MWh)	2T 13	1T 14	2T 14	Var.	1S 13	1S 14	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.682.452	1.797.659	1.894.709	12,6%	3.254.664	3.692.368	13,4%
Mercado Livre	83.002	90.062	92.915	11,9%	166.859	182.977	9,7%
Perdas Totais	1.006.070	858.619	906.654	-9,9%	1.962.135	1.765.273	-10,0%
Energia Requerida	2.771.524	2.746.340	2.894.278	4,4%	5.383.658	5.640.618	4,8%
Geração Própria	110.319	106.759	113.355	2,8%	212.951	220.114	3,4%
Compra de Energia	2.661.205	2.639.581	2.780.923	4,5%	5.170.707	5.420.504	4,8%

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 2T14 representaram 33,0% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 50,2%.

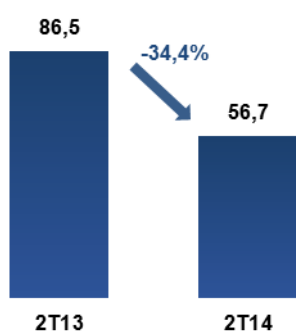


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC

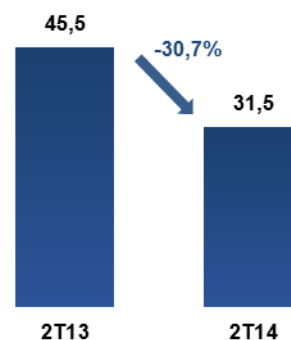
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 2T14, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 56,7 horas, que comparado às 86,5 horas do final do 2T13, representou redução de 34,4%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 31,5 vezes, representando redução de 30,7% em relação ao índice do fechamento do 2T13.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,82% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,18% e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções.

Destacamos que, desde o 1T13, em conformidade com as regras contábeis brasileiras, os resultados referentes à participação de 25% na Geramar passaram a ser consolidados na Equatorial apenas a partir da linha de Equivalência Patrimonial.

3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

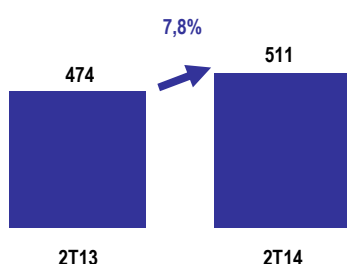
DRE CONSOLIDADA (R\$MM)	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	1.479	1.731	1.768	19,6%	2.894	3.499	20,9%
Receita Operac. Líquida (ROL)	1.117	1.325	1.353	21,2%	2.182	2.678	22,7%
Custo de Energia Elétrica	(829)	(933)	(1.191)	43,7%	(1.586)	(2.124)	33,9%
Custos e Despesas Operacionais	(224)	(248)	(235)	4,7%	(473)	(483)	2,1%
EBITDA	64	144	(73)	N/A	123	71	-42,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(11)	(8)	(13)	20,7%	(28)	(21)	-25,6%
Depreciação	(59)	(67)	(74)	25,9%	(113)	(141)	24,7%
Resultado do Serviço (EBIT)	(6)	70	(160)	-2851,4%	(17)	(90)	-619,5%
Resultado Financeiro	(64)	(23)	(58)	10,4%	(85)	(81)	4,7%
Resultado Operacional	(70)	46	(218)	-412,4%	(102)	(171)	-40,3%
Amortização de Ágio	5	5	6	16,5%	7	11	61,5%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	(65)	51	(212)	-426,9%	(96)	(161)	-40,5%
IRPJ/CSLL	8	(19)	14	78,0%	0	(6)	N/A
Participações Minoritárias	13	(17)	13	4,1%	26	(4)	N/A
Lucro Líquido (LL)	(44)	15	(185)	317,4%	(69)	(170)	147,2%

3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

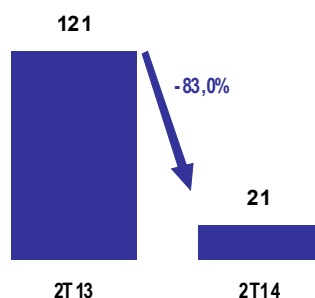
As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$ MM)	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	614	632	654	6,4%	1.241	1.286	3,6%
Receita Operac. Líquida (ROL)	474	490	511	7,8%	963	1.001	3,9%
Custo de Energia Elétrica	(257)	(325)	(395)	53,3%	(558)	(720)	29,1%
Custos e Despesas Operacionais	(95)	(88)	(96)	0,4%	(197)	(184)	-6,4%
EBITDA	121	76	21	-83,0%	209	97	-53,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5)	(2)	(6)	23,0%	(21)	(8)	-62,5%
Resultado do Serviço (EBIT)	90	45	(16)	N/A	139	29	-79,3%
Resultado Financeiro	(19)	(17)	(15)	23,0%	(37)	(33)	13,0%
Resultado Operacional	72	27	(31)	N/A	102	(4)	N/A
Lucro Antes da Tributação (EBT)	72	27	(31)	N/A	102	(4)	N/A
IR/CS	8	2	10	33,3%	(4)	13	N/A
Lucro Líquido (LL)	80	30	(21)	N/A	98	9	-90,8%

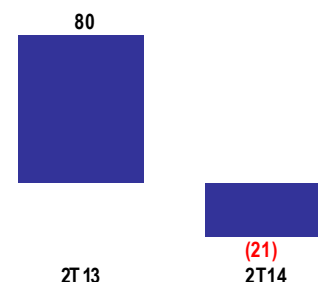
ROL (R\$MM) – Trimestral



EBITDA (R\$MM) - Trimestral



Lucro Líquido (R\$MM) – Trimestral



3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.249.861	1.333.659	1.352.647	8,2%	2.485.892	2.686.306	8,1%
No. de Clientes**	2.088.727	2.149.862	2.166.703	3,7%	2.088.727	2.166.703	3,7%
KWh por Cliente (no período)	598	620	624	4,3%	1.190	1.240	4,2%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	464	453	488	5,2%	928	941	1,4%
Residencial	239	234	251	4,7%	483	485	0,3%
Industrial	35	32	33	-6,4%	70	65	-7,7%
Comercial	103	107	115	12,0%	206	223	8,1%
Outras Classes	86	80	89	3,2%	169	169	0,2%
Suprimento (R\$ MM)	24	27	3	-88,4%	49	30	-38,7%
Outras Receitas (R\$ MM)	64	66	65	1,4%	120	130	8,3%
Subvenção Baixa Renda	49	45	45	-7,6%	98	90	-7,9%
Subvenção Irrigantes	7	10	8	4,2%	7	18	143,1%
Uso da Rede	1	1	1	68,4%	1	2	67,2%
Outras Receitas Operacionais	7	9	11	57,7%	14	20	47,4%
Receita de Construção	63	85	98	57,0%	144	184	28,0%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(140)	(141)	(143)	1,9%	(278)	(284)	2,4%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	474	490	511	7,8%	963	1.001	3,9%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA** Exclui unidades consumidoras próprias

No 2T14, a Receita Bruta de venda de energia aumentou em 5,2%, influenciada principalmente pelos efeitos da Revisão Tarifária ocorrida em Agosto de 2013. Já a Receita Líquida atingiu R\$511 milhões (R\$413 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), um aumento de 7,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 2T14 foram reconhecidos R\$98 milhões, ao passo que no 2T13 foram reconhecidos R\$63 milhões.

3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 2T14, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$497 milhões (R\$399 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 97,2% da receita líquida, aumento de 21,7 p.p. em relação ao percentual verificado no 2T13, de 75,4%, explicado em grande parte pelo crescimento de 53,3% dos custos e despesas não-gerenciáveis.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 2T14, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$83 milhões, crescimento de 2,4% quando comparado ao apresentado no 2T13.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$24 milhões, aumento de 8,4% em relação ao observado no 2T13. Este aumento é principalmente decorrente de aumento de salários e benefícios associados, decorrentes da negociação coletiva de 5,58% em novembro de 2013.

As despesas com materiais totalizaram R\$3 milhões no 2T14, ante R\$1 milhão apresentado no 2T13, aumento de R\$2 milhões.

Os gastos com serviços de terceiros no 2T14 apresentaram queda de 2,0% em relação aos valores verificados no 2T13, encerrando o trimestre em R\$53 milhões. Dentre suas principais contas, destacamos: (i) serviços elétricos, como serviços de plantão, poda, manutenção e limpeza de faixa, que somaram R\$14,6 milhões no trimestre; (ii) serviços de atendimento terceirizado e call center, somando R\$5,7 milhões no trimestre, e (iii) serviços de faturamento e cobrança que somam R\$ 10,8 milhões.

Cabe destacar que neste trimestre, foram incluídos R\$1,5 milhão de custos com venda de padrão, que acabem sendo praticamente neutros para efeito de EBITDA uma vez que também há receita no mesmo montante sendo contabilizada no trimestre.

R\$ MM	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Pessoal	22	24	24	8,4%	44	47	7,2%
PLR	6	6	6	2,7%	11	12	4,2%
Material	1	3	3	110,2%	3	6	97,6%
Serviço de Terceiros	54	52	53	-2,0%	109	105	-4,0%
Outros	4	4	4	-9,8%	8	7	-10,8%
PMSO	81	83	83	2,4%	165	166	0,6%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	19,7%	20,4%	20,1%	0,4 p.p.	17,1%	16,5%	-0,5 p.p.
Provisões	14	6	13	-11,0%	32	19	-42,4%
PDD e Perdas	11	3	9	-17,1%	24	11	-52,9%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	1,9%	0,5%	1,6%	-0,3 p.p.	2,2%	1,0%	-1,1 p.p.
Provisões para Contingências	4	3	4	5,6%	8	7	-9,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	2	6	23,0%	21	8	-62,5%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	100	90	102	1,5%	218	192	-11,9%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	24,4%	22,3%	24,7%	0,2 p.p.	22,7%	19,2%	-3,4 p.p.
Energia Comprada e Transporte	190	321	328	72,4%	463	649	40,3%
Recuperação de Despesa CDE	(7)	(93)	(45)	512,3%	(72)	(138)	90,4%
Encargos Uso Rede e Conexão	11	11	12	10,3%	22	23	6,1%
Custo de Construção	63	85	98	57,0%	144	184	28,0%
Outros Custos	1	1	1	-11,7%	2	2	-11,7%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	257	325	395	53,3%	558	720	29,1%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	62,5%	80,4%	95,6%	33 p.p.	57,9%	71,9%	14,0 p.p.
TOTAL	358	416	497	38,8%	776	912	17,6%
Total (%Rec. Líq.)	75,4%	84,8%	97,2%	21,7 p.p.	80,6%	91,1%	10,5 p.p.

No 2T14, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$9 milhões, ou 1,6% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 0,3 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior.

A CEMAR atingiu a marca de 1.853 clientes por colaborador no 2T14, melhorando 4,0% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.782 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve queda de 1,3%, representando custo de R\$38 por cliente no trimestre.

3.2.3 – EBITDA

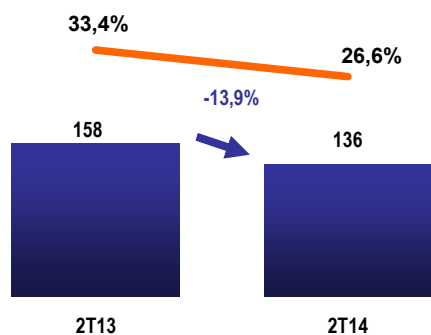
No 2T14, o EBITDA Societário (CVM) atingiu R\$15 milhões, ante R\$116 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior, uma queda de 87,5%. Tal resultado é impactado: 1) pela revisão tarifária ocorrida em agosto/2013 e 2) pelo aumento no custo de compra de energia decorrente do despacho de térmicas e despesa com compra de energia no mercado de curto prazo (CCEE) para cobrir a exposição involuntária da Companhia, mesmo apesar de R\$45 milhões estarem sendo reconhecidos neste trimestre, no resultado societário, a título de repasse da Conta ACR.

Considerando a formação ou amortização de Ativos e Passivos Regulatórios e o ajuste não recorrente devido ao desconto em algumas faturas de compra de energia da Companhia no trimestre de R\$11 milhões, chegamos ao EBITDA Regulatório ajustado de R\$136 milhões no 2T14, redução de 13,9% em relação ao 2T13, em virtude do impacto da Revisão Tarifária e crescimento no volume de energia faturada. O referido desconto se dá pela necessidade de ressarcimento de multas contratuais aplicadas a alguns geradores. Neste trimestre, não foi contabilizado passivo regulatório equivalente, apesar de estar prevista a sua compensação tarifária no próximo reajuste.

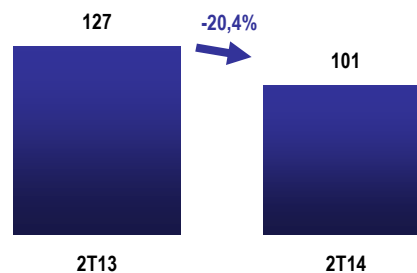
EBITDA (R\$ milhões)	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Resultado do Serviço	90	45	(16)	-117,7%	139	29	-79,3%
Depreciação e Amortização	26	30	31	17,1%	49	60	24,0%
EBITDA Societário (CVM)*	116	75	15	-87,5%	187	89	-52,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	2	6	23,0%	21	8	-62,5%
Ressarcimento de compra de energia			(11)	N/A		(11)	N/A
EBITDA Societário Ajustado	121	76	10	-92,0%	209	86	-58,7%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	37	43	127	N/A	82	170	N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	158	119	136	-13,9%	291	256	-12,2%

* Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA Regulatório (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA Regulatório (R\$) por MWh: Trimestral



3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 2T14, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$15 milhões, ante R\$19 milhões negativos no 2T13.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

R\$ MM	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	5	18	19	288,4%	11	37	230,5%
Multa e mora s/ energia vendida	17	22	18	7,4%	35	40	13,5%
Outras receitas financeiras	1	1	1	-197,3%	2	2	25,2%
VNR receita	5	-	0	N/A	12	0	N/A
Receita Financeira Total	28	41	38	37,5%	60	79	32,3%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(27)	(31)	(31)	14,1%	(54)	(62)	16,4%
Variações Monetárias e Cambiais	(6)	(10)	(8)	42,6%	(7)	(18)	156,7%
Outras despesas financeiras	(13)	(10)	(14)	12,9%	(35)	(24)	-29,9%
VNR despesa	(1)	(7)	-	N/A	(1)	(7)	N/A
Despesa Financeira Total	(47)	(58)	(54)	15,0%	(97)	(112)	15,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(19)	(17)	(15)	18,7%	(37)	(33)	11,5%

3.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	2T13	1T14	2T14	1S13	1S14
LAIR (1)	72	27	(31)	102	(4)
Despesa IRPJ / CSLL	8	2	10	(4)	13
(-) Ativo Fiscal Diferido	(19)	(11)	(6)	(8)	(17)
= Imposto Calculado	(11)	(9)	4	(12)	(4)
(+) Créditos Fiscais	8	3	(6)	9	(3)
= Imposto Caixa (2)	(3)	(6)	(2)	(3)	(7)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	4,4%	20,4%	-5,6%	3,1%	-183,5%

No 2T14, os impostos calculados de IRPJ e CSLL foram de R\$10 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais no valor de R\$6 milhões, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R\$2 milhões.

3.6. LUCRO LÍQUIDO

No 2T14, a CEMAR apresentou prejuízo líquido de R\$21 milhões, versus lucro líquido de R\$80 milhões no 2T13, principalmente em função do maior custo de compra de energia decorrente da exposição involuntária da Companhia ao mercado de curto prazo e despacho de térmicas.

Se fizermos o reconhecimento dos ativos e passivos regulatórios líquidos no trimestre, de acordo com a contabilidade regulatória, e o ajuste do impacto não recorrente de ressarcimento obtido na compra de energia da Companhia, chegaríamos ao Lucro Líquido Regulatório Ajustado de R\$97 milhões, valor 17,5% inferior ao valor reconhecido no mesmo trimestre do ano anterior, de R\$118 milhões.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
LUCRO LÍQUIDO	80	30	(21)	-126,0%	98	9	-90,8%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	42	45	127	200,6%	88	173	96,8%
Ressarcimento de compra de energia			(9)	N/A		(9)	N/A
VNR	(4)	7	(0)	N/A	(11)	7	N/A
LUCRO LÍQUIDO Ajustado	118	82	97	-17,5%	175	179	2,2%

3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA

3.3.1. Receita Operacional

No 2T14, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 30,7%, influenciada principalmente pelo aumento de 12,5% no volume de vendas e pelo aumento do consumo médio por cliente na casa de 5,1% na comparação com o 2T13. Já a Receita Líquida atingiu R\$799 milhões (R\$618 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 40,9% (26,1% de crescimento sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

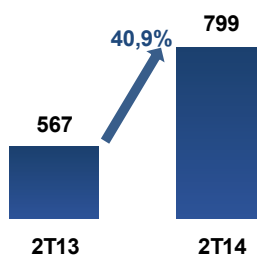
Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$181 milhões, ao passo que no 2T13 foram reconhecidos R\$77 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.676.027	1.790.127	1.886.330	12,5%	3.242.084	3.676.457	13,4%
No. de Clientes**	1.965.496	2.074.251	2.105.752	7,1%	2.074.251	2.105.752	1,5%
KWh por Cliente (no período)	853	863	896	5,1%	1.655	1.759	6,3%
Receita Bruta de Fornecimento	624	746	815	30,7%	1.230	1.561	26,9%
Residencial	260	344	379	45,9%	515	724	40,6%
Industrial	90	106	111	23,5%	179	216	20,8%
Comercial	175	191	211	20,9%	344	402	17,1%
Outras Classes	99	108	124	24,6%	192	231	20,3%
Suprimento (R\$ MM)	55	27	9	-84,3%	55	36	-35,0%
Outras Receitas (R\$ MM)	23	58	62	165,7%	67	120	79,5%
Subvenção Baixa Renda	14	39	41	190,3%	47	80	68,5%
Uso da Rede	3	6	6	115,5%	7	11	66,2%
Outras Receitas Operacionais	7	14	15	132,3%	13	29	127,6%
Receita de Construção	77	125	181	135,8%	165	306	85,6%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(212)	(251)	(268)	26,5%	(419)	(519)	23,7%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	567	705	799	40,9%	1.097	1.504	37,1%

* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livres

** Exclui unidades consumidoras próprias e Livres

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



3.3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 2T14, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$914 milhões (R\$717 milhões, desconsiderando os Custos de Construção). Grande parte do crescimento pode ser explicado pelo despacho de usinas térmicas e exposição involuntária ao mercado de curto prazo de energia, cujo custo médio do MWh foi maior do que a da energia contratada a longo prazo.

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, variação nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassada à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda econômica para a mesma.

Neste trimestre, tivemos o reconhecimento de R\$4 milhões relativos à venda de padrão, quase que totalmente no custo de Material, que acabam sendo praticamente neutros para efeito de EBITDA uma vez que também há receita no mesmo montante sendo contabilizada no trimestre.

R\$ MM	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Pessoal	34	38	39	16,5%	68	77	13,0%
PLR	-	5	5	N/A	-	10	N/A
Material	2	5	6	159,8%	5	10	99,1%
Serviço de Terceiros	73	74	85	16,7%	140	159	13,4%
Outros	3	9	8	134,9%	9	18	87,5%
PMSO	112	126	138	23,1%	223	264	18,4%
Provisões	19	20	12	-35,7%	40	33	-19,1%
PDD e Perdas	18	22	13	-30,8%	39	35	-11,8%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	2,6%	2,7%	1,4%	-1,1 p.p.	2,9%	2,0%	-0,8 p.p.
Provisões para Contingências	(1)	(2)	(0)	37,6%	(1)	(2)	-96,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6	6	7	18,7%	7	13	93,6%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	137	152	158	14,8%	270	310	14,7%
% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)	28,0%	26,3%	25,5%	-2,4 p.p.	29,0%	25,9%	-3,1 p.p.
Energia Comprada e Transporte	413	361	557	34,9%	724	917	26,7%
Encargos Uso Rede e Conexão	14	19	19	34,3%	34	38	11,8%
Custo de Construção	77	125	181	135,8%	165	306	85,6%
Subvenção CCC	(81)	(74)	(62)	23,7%	(145)	(136)	6,6%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	66	81	45	-31,8%	126	126	-0,3%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	489	512	740	51,4%	904	1.252	38,5%
% Receita Líquida (s/ Receita e s/ Custo de Construção)	84,1%	66,7%	90,5%	6,3 p.p.	79,3%	79,0%	-0,3 p.p.
TOTAL	626	664	898	43,4%	1.175	1.562	33,0%

3.3.3. EBITDA

No 2T14, o EBITDA Societário apresentado foi de R\$92 milhões negativos, principalmente em função do maior reconhecimento de custo de compra de energia no período em virtude de exposição involuntária ao mercado de curto prazo e despacho de usinas térmicas. Neste trimestre, apenas os custos referentes ao mês de abril obtiveram a cobertura da chamada Conta ACR, sendo que a solução para os meses de maio e junho ainda encontra-se em discussão.

Entretanto, para a apuração do EBITDA Regulatório este efeito é neutro, uma vez que consideramos o ajuste de Ativos e Passivos regulatórios líquidos, chegando ao valor de R\$140 milhões no 2T14. Neste trimestre é necessário ajustar R\$22 milhões por descontos não recorrentes em algumas faturas de compra de energia, devido ao ressarcimento de multas contratuais aplicadas a alguns geradores, sem a contrapartida do registro de um passivo regulatório equivalente, apesar de estar prevista a sua compensação tarifária no próximo reajuste da Companhia. Adicionalmente, ajustamos o impacto não recorrente de restituição de ICMS à CCC, originário de compra de combustível para abastecimento aos Sistemas Isolados.

Considerando o EBITDA Regulatório Ajustado, atingimos R\$107 milhões no 2T14, em comparação a R\$2 milhões negativos no mesmo trimestre do ano anterior.

EBITDA (R\$ milhões)	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Resultado do Serviço	(91)	4	(142)	-54,9%	(141)	(137)	-2,3%
Depreciação e Amortização	32	37	43	33,4%	63	79	25,5%
EBITDA Societário (CVM)*	(59)	41	(99)	-66,6%	(77)	(58)	-25,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6	6	7	18,7%	7	13	93,6%
EBITDA Societário IRFS	(53)	47	(92)	-71,8%	(71)	(45)	-36,2%
Formação de Ativos Regulatórios	52	66	234	350,7%	111	301	169,8%
Atualização Monetária de Ativos/Passivos Regulatórios	(1)	(3)	(2)	N/A	(7)	(6)	-21,1%
EBITDA Regulatório	(2)	110	140	N/A	34	250	645,4%
Ajustes Compra de Energia	-	(19)	(22)	N/A	-	(41)	N/A
Ajustes Sistemas Isolados	-	-	(11)	N/A	-	(11)	N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	(2)	91	107	N/A	34	198	489,4%

* Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

3.3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 2T14, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$64 milhões, versus um resultado negativo em R\$71 milhões no 2T13.

R\$ MM	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Rendas financeiras	6	8	7	15%	7	15	108%
Juros ativos	4	8	(3)	182%	8	5	-40%
Acréscimo moratório de venda de energia	12	16	10	-17%	26	27	1%
Descontos obtidos		9	(4)	N/A	-	5	N/A
Variações monetárias	1	40	20	N/A	25	60	145%
Ajuste de valor presente RJ	11	23	(22)	N/A	21	1	-95%
Operação de swap	3	1	3	14%	3	4	55%
Outras receitas	3	28	4	14%	3	32	881%
Receita Financeira Total	41	134	14	-66%	92	148	60%
Variações monetárias e cambiais	(31)	(28)	(6)	79%	(35)	(35)	0%
Encargos com parte relacionada			(1)	N/A	-	(1)	N/A
Encargos de dívidas	(38)	(32)	(31)	19%	(72)	(63)	13%
Multas por violação de metas/transg. de faixa	(13)	(26)	(8)	34%	(28)	(34)	-22%
Multas Regulatórias	(8)	-	(1)	87%	(8)	(1)	87%
Multas moratórias e compensatórias	(8)	0	(4)	50%	(11)	(4)	60%
Ajuste a valor presente parcelamentos	6	(22)	20	N/A	(0)	(2)	N/A
Operações de swap	(1)	(22)	(19)	N/A	(6)	(41)	-578%
Juros passivos	(8)	(14)	(9)	-10%	(9)	(23)	-157%
Outras despesas	(10)	(16)	(17)	-59%	(10)	(33)	-239%
Despesa Financeira Total	(112)	(160)	(77)	31%	(178)	(238)	-34%
RESULTADO FINANCEIRO	(71)	(26)	(64)	11%	(85)	(90)	-5%

3.3.5. RESULTADO LÍQUIDO

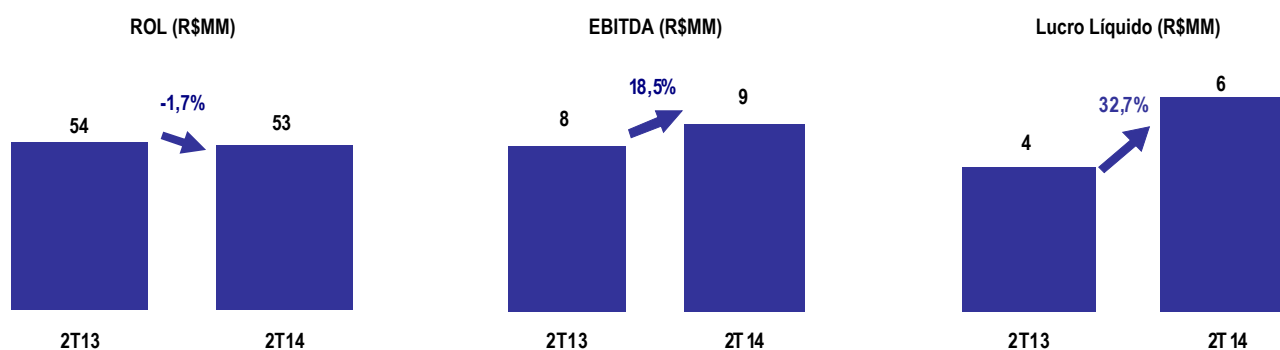
No 2T14, a CELPA apresentou prejuízo societário de R\$196 milhões, versus prejuízo de R\$161 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Se considerarmos os ajustes de Ativos/Passivos regulatórios líquidos, resultado financeiro, depreciação/amortização e ajustes de Compra de Energia e Sistemas Isolados (explicados no item 3.3 - EBITDA), o Lucro Líquido Regulatório ajustado ficaria em R\$ 21 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 98 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	(161)	(31)	(196)	-22%	(218)	(227)	4%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	51	63	232	351%	104	295	183%
Resultado não Operacional + Resultado financeiro	4	(10)	2	-61%	10	(9)	-187%
Depreciação e Amortização	8	8	12	57%	16	19	25%
Ajustes Compra de Energia + Sistemas Isolados	-	(16)	(28)	N/A	-	(44)	N/A
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Regulatório Ajustado	(98)	13	21	N/A	(88)	34	N/A

3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAMAR (R\$MM)	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	60	46	59	-1,7%	127	105	-17,7%
Receita Operac. Líquida (ROL)	54	42	53	-1,7%	115	95	-17,7%
Custo de Energia Elétrica	(45)	(31)	(43)	-4,2%	(96)	(74)	-22,9%
Custos e Despesas Operacionais	(2)	(2)	(1)	-28,1%	(4)	(3)	-26,1%
EBITDA	8	9	9	18,5%	16	18	15,2%
Depreciação	(1)	(1)	(1)	3,8%	(2)	(2)	0,6%
Resultado do Serviço (EBIT)	7	8	8	21,0%	14	16	17,8%
Resultado Financeiro	(2)	(1)	(1)	-12,0%	(3)	(3)	-10,9%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	5	6	7	30,6%	10	13	26,1%
IR/CS	(1)	(1)	(1)	18,9%	(2)	(2)	25,6%
Lucro Líquido (LL)	4	5	6	32,7%	9	11	26,2%



3.4.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 2T14, a ROL da Geramar atingiu R\$53 milhões, 1,7% inferior que no 2T13. A queda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior é decorrente de um menor despacho das usinas neste último trimestre.

3.4.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 2T14 somou R\$45 milhões, uma redução de 4,9% comparando com o 2T13. Essa queda foi decorrente de um menor despacho das usinas neste último trimestre.

Custos e Despesas Operacionais	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
CUST + Custos de geração	45	31	43	-4,2%	96	74	-22,9%
PMSO	2	2	1	-28,1%	4	3	-26,1%
Depreciação	1	1	1	3,8%	2	2	0,6%
Geramar	48	34	45	-4,9%	102	79	-22,5%

3.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 2T14 atingiu R\$9 milhões, incremento de 18,5% em relação ao 2T13, apresentando melhor eficiência dos motores ocasionando uma margem ligeiramente positiva no despacho.

3.4.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 2T14 foi negativo em R\$1 milhão em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

3.4.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$6 milhões neste trimestre, aumento de 32,7%, demonstrando novamente essa melhora de eficiência.

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

4.1 – CEMAR

Ativos Regulatórios	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Constituição CVAs	80.775	40.266	51.441	44.176	127.127
CCC	884	-	-	-	-
CDE	-	-	-	229	697
Proinfa	6.928	-	158	640	1.135
ESS	16.494	-	-	1.204	-
Rede Básica	-	945	1.489	1.863	2.356
Compra	56.470	39.321	49.793	40.239	122.939
Amortização CVAs	843	27.529	19.121	11.062	2.696
CCC	-	716	496	286	67
CDE	125	-	-	-	-
Proinfa	397	2.487	1.739	1.023	279
ESS	281	2.790	1.886	1.019	119
Rede Básica	40	-	-	-	-
Compra	0	21.536	15.000	8.735	2.232
Subsídio Baixa Renda	-	-	-	-	-
Déficit do PLPT	2.901	-	-	-	-
Outros Ativos Regulatórios	9.127	26.713	19.171	98.646	139.218
Outros	6.156	4.383	3.521	11.255	62.514
Eletronuclear	-	10.601	7.430	4.444	1.416
MCPSE	-	11.309	7.926	4.740	1.510
Desc. TUSD / Guseiros	-	-	-	-	-
Amort. MCSD	691	-	-	-	-
Amort. Sobrecontratação	1.924	-	-	78.031	73.722
Irrigante	355	420	294	176	56
Saldo Final	93.646	94.508	89.733	153.883	269.042

Passivos Regulatórios	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Constituição CVAs	(4.046)	(3.011)	(2.285)	(26.516)	(14.139)
Compra de Energia	-	-	-	(26.516)	(11.086)
Rede Básica	(3.626)	-	-	-	-
ESS	-	(3.011)	(2.285)	-	(3.053)
Proinfa	-	-	-	-	-
CDE	(420)	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-
Amortização CVAs	(1.997)	(3.511)	(2.464)	(1.460)	(418)
Rede Básica	-	(2.993)	(2.091)	(1.228)	(331)
Compra de Energia	(349)	-	-	-	-
CCC	(15)	-	-	-	-
CDE	-	(262)	(186)	(113)	(38)
ESS	-	(106)	(77)	(49)	(21)
Proinfa	(0)	(150)	(109)	(70)	(29)
RTE	(1.633)	-	-	-	-
Previsão Baixa Renda	(3.669)	-	-	-	-
Neutralidade Parc. A	(1.383)	(6.320)	(4.430)	(2.649)	(844)
Outros Passivos Reg.	(4.770)	(18.928)	(21.170)	(18.479)	(21.529)
Outros	-	(2.898)	(1.924)	(1.151)	(367)
Exposição Financeira	(4.392)	-	(8.011)	(10.609)	(19.022)
Parcela RB de Fronteira	-	-	-	-	-
Conexão	(0)	(1)	(1)	(0)	(0)
Exposição Involuntária	-	(16.027)	(11.233)	(6.718)	(2.140)
Consumidor A	-	-	-	-	-
Desc. TUSD / Guseiros	(45)	(2)	(1)	(1)	(0)
Irrigante	(333)	-	-	-	-
Saldo Final	(15.865)	(31.771)	(30.348)	(49.105)	(36.931)

Abaixo, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz¹ (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

Ativos / Passivos Regulatórios	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Ativos Regulatórios	93.646	94.508	89.733	153.883	269.042
Passivos Regulatórios	(15.865)	(31.771)	(30.348)	(49.105)	(36.931)
Ativo Regulatório Líquido	77.781	62.737	59.385	104.779	232.111
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	38.135	35.786	30.069	35.529	34.553
Total	115.916	98.523	89.454	140.308	266.665

4.2 – CELPA

ATIVOS REGULATÓRIOS	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Constituição CVAs	156.602	60.132	103.659	73.631	249.247
CCC	3.074	-	-	-	-
CDE	-	-	-	303	922
Proinfra	9.225	1.003	1.215	1.794	2.390
ESS	25.470	13.519	-	1.382	0
Rede Básica	-	1.417	2.419	4.022	6.454
Compra	118.834	44.193	100.025	66.130	239.481
Amortização CVAs	1.829	20.953	18.084	15.303	12.310
CCC	-	3.471	2.420	1.402	306
CDE	308	-	-	-	-
Proinfra	355	5.898	4.113	2.382	520
ESS	-	19	13	8	2
Rede Básica	-	92	64	37	8
Compra	1.166	11.474	11.474	11.474	11.474
Diferim.Repos.Tarifária	10.979	92.567	20.956	20.956	20.956
Sobrecontratação	3.021	-	-	143.370	105.763
Outros Ativos Regulatórios	63.176	2.198	49.758	44.702	90.894
Outros	-	-	-	17.929	88.235
Garantia CCEAR	-	-	414	452	497
Exposição Financeira	-	2.198	1.475	787	65
Diferencial Eletronuclear	-	-	10.025	5.347	439
Bolha do Recálculo Financeiro	-	-	37.844	20.187	1.657
Diferimento gasto Manual/Control.patrimonial	33.892	-	-	-	-
Diferimento estorno crédito ICMS	11.874	-	-	-	-
Diferimento ICMS saídas isentas de óleo diesel	17.410	-	-	-	-
Saldo Final	235.607	175.850	192.456	297.962	479.169

PASSIVOS REGULATÓRIOS	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Constituição CVAs	(2.590)	-	(2.689)	-	(6.583)
Rede Básica	(2.520)	-	-	-	-
ESS	-	-	(2.689)	-	(6.583)
CDE	(70)	-	-	-	-
Amortização CVAs	(2.351)	(2.927)	(2.040)	(1.183)	(258)
Rede Básica	(507)	(2.523)	(1.759)	(1.019)	(222)
Compra de Energia	(282)	(36)	(25)	(15)	(3)
CCC	(8)	-	-	-	-
CDE	-	(363)	(253)	(147)	(32)
ESS	(1.553)	-	-	-	-
Proinfra	-	(5)	(3)	(2)	(0)
Neutralidade Parc. A	(1.736)	(2.657)	(1.783)	(951)	(78)
Reembolso CCC	-	-	(31.699)	(16.909)	(1.388)
Outros Ativos Regulatórios - Outros	(5.244)	(71.318)	(30.762)	(89.094)	(46.577)
Outros	(5.244)	(71.318)	(583)	(65.857)	(30.981)
Exposição Financeira	-	-	(14.601)	(14.928)	(14.914)
Sobrecontratação	-	-	(2.274)	(1.213)	(100)
RGR	-	-	(1.572)	(838)	(69)
Subvenção CDE	-	-	(11.732)	(6.258)	(514)
Saldo Final	(11.921)	(76.902)	(68.972)	(108.137)	(54.885)

ATIVOS REGULATÓRIOS	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
Ativos Regulatórios	235.607	175.850	192.456	297.962	479.169
Passivos Regulatórios	(11.921)	(76.902)	(68.972)	(108.137)	(54.885)
Ativo Regulatório Líquido	223.686	98.948	123.484	189.825	424.285
Total	223.686	98.948	123.484	189.825	424.285

¹ Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo como objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

5. ENDIVIDAMENTO

No 2T14, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$3.351 milhões, reflexo do início da consolidação de CELPA, que contribuiu com R\$1.686 milhões de dívida bruta, já reestruturada em conformidade com a aprovação de seu Plano de Recuperação Judicial.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 100% CELPA)

	Indexador	Custo Médio	Prazo Final	Prazo	Part. (%)	Vencimento	CEMAR	CELPA	Consolidado	% do Total
CEMAR	MOEDA ESTRANGEIRA	4,2%		10,3	0,2%	Curto Prazo	447	395	841	25,1%
	Libor Semestral	1,4%	abr-24	9,9	0,1%	Longo Prazo	1.219	1.291	2.510	74,9%
	Pré Fixado (US\$)	6,0%	abr-24	9,9	0,1%	2014	-	-	-	0,0%
	MOEDA NACIONAL					2015	152	185	337	10,1%
	CEMAR	8,9%		5,0	49,5%	2016	205	11	216	6,4%
	TJLP	7,6%	abr-19	4,9	10,8%	2017	186	10	196	5,9%
	CDI	10,2%	mar-16	1,7	13,5%	2018	217	8	225	6,7%
	IPCA	12,4%	jun-20	6,1	6,0%	Após 2018	458	1.077	1.536	45,8%
	Pré fixado (R\$)	6,5%	ago-20	6,2	13,7%	Dívida Bruta	1.686	1.686	3.351	100,0%
	IGP-M	10,2%	dez-23	9,6	5,0%	Disponibilidades	630	422	1052	
FINEL(*)	11,0%	dez-15	1,5	0,4%	Caixa Holding			274		
TOTAL (CEMAR)	8,9%		5,0	49,7%	Caixa Equatorial Soluções			37		
					Ativo Reg. Líquido	267	613	880		
CELPA	MOEDA ESTRANGEIRA					Dívida Líquida	769	650	1.109	
	CELPA	3,9%		5,0	16,2%					
	Pré Fixado (US\$) ****	4,2%	out/20	6,4	10,7%					
	Libor Semestral	2,8%	abr/24	9,9	0,5%					
	Libor Trimestral	3,3%	nov/15	1,4	5,0%					
	MOEDA NACIONAL	7,0%		11,5	34,1%					
	TJLP	9,7%	abr/16	1,9	0,0%					
	CDI	10,9%	jan/15	0,6	6,3%					
	Pré fixado (R\$)	5,7%	nov/26	12,6	19,5%					
	RGR	6,9%	mai/23	9,0	2,1%					
IGP-M	7,2%	set/34	20,5	6,1%						
TOTAL (CELPA)	5,3%		10,8	100,0%						
TOTAL	7,1%		7,9	100,0%						

(*) Considerando 100% da CEMAR

(*) Considerando 100% da CELPA

(**) Índice que representa 20% do IGP-M + de 9,4% a 12% a.a.

(***) Unidade monetária BNDES, índice que reflete a média ponderada das variações cambiais das moedas existentes na cesta de moedas do BNDES

(****) Dívida com swap para CDI.

Abrimos abaixo o endividamento de 25% da Geramar, que deixou de ser consolidado na Equatorial desde o início de 2013.

	Indexador	R\$ Mil (*)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
GERAMAR	MOEDA NACIONAL					
	TJLP	76.595	9,2%	dez/25	11,5	78,8%
	Pré Fixado (R\$)	20.563	10,0%	dez/26	12,7	21,2%
	TOTAL (Geramar)	97.158	9,3%		11,7	100,0%

A seguir incluímos uma abertura da situação da Dívida Bruta apenas da CELPA, já refletindo os novos indexadores e prazos aprovados em seu Plano de Recuperação Judicial.

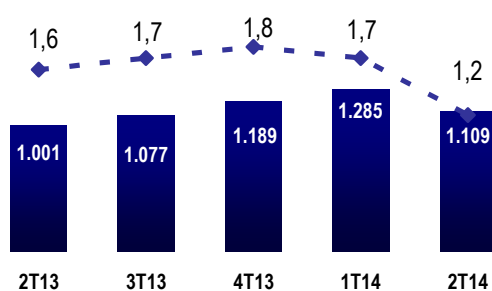
Abertura da Dívida Bruta – CELPA 100%

Vencimento	2T14	%	Indexador	2T14	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	395	23,4%	Pré Fixado (US\$)*	359	4,2%	out/20	6,4	21,3%
Longo Prazo	1.291	76,6%	Libor Semestral	17	2,8%	abr/24	9,9	1,0%
2015	185	11,0%	Libor Trimestral	169	3,3%	nov/15	1,4	10,0%
2016	11	0,7%	Moeda Estrangeira	544	3,9%		5,0	32,3%
2017	10	0,6%	TJLP	1	9,7%	abr/16	1,9	0,1%
2018	8	0,5%	CDI	212	10,9%	jan/15	0,6	12,5%
2019	12	0,7%	Pré fixado (R\$)	654	5,7%	nov/26	12,6	38,8%
2020	8	0,5%	RGR	71	6,9%	mai/23	9,0	4,2%
2021	29	1,7%	IGP-M	203	7,2%	set/34	20,5	12,1%
2022	56	3,3%	Moeda Nacional	1.142	7,0%		11,5	67,7%
2023	52	3,1%	TOTAL	1.686	6,0%		9,4	100,0%
2024	88	5,2%	*Dívida com sw ap para CDI					
2025	48	2,9%						
2026	27	1,6%						
2027	73	4,3%						
2028	158	9,4%						
2029	72	4,3%						
Após 2029	455	27,0%						
TOTAL	1.686	100,0%						

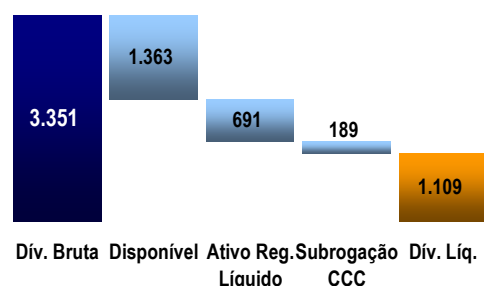
Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, uma vez que 23,4% (ou R\$395 milhões) vencem no curto prazo, volume menor que as disponibilidades de caixa que somavam R\$422 milhões no encerramento do 2T14, e 76,6% (ou R\$1.291 milhões) vencem apenas a partir do terceiro trimestre de 2015. O custo médio da dívida atualmente está em 6,0%, equivalente a 62% do CDI dos últimos 12 meses.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades, os ativos regulatórios líquidos e a sub-rogação de CCC, atingiu o montante de R\$1.109 milhões no 2T14, queda de 13,7% na comparação com o encerramento do 1T14.

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)

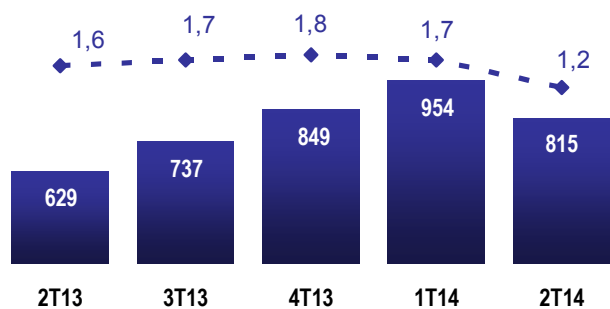


Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)

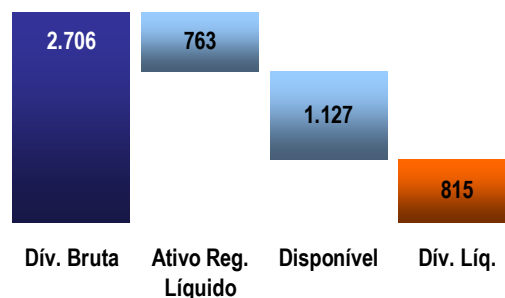


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,18%), totaliza, em junho de 2014, a quantia de R\$815 milhões, representando a relação de 1,2x o EBITDA Regulatório consolidado dos últimos 12 meses.

Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/EBITDA Regulatório(Últ.12 meses)
Consolidado (65,11% CEMAR + 96,18% CELPA)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado (65,11% CEMAR + 96,18% CELPA)



6. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e da CELPA, e 25% da Geramar.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	2T13	1T14	2T14	Var.	1S13	1S14	Var.
CEMAR							
Próprio (*)	54	63	70	28,4%	132	132	0,5%
PLPT	7	16	25	265,4%	12	41	233,3%
Total	61	79	95	55,0%	144	173	20,4%
CELPA							
Próprio (*)	90	99	146	62,2%	174	246	41,5%
PLPT	4	35	45	969,8%	7	80	1068,4%
Total	95	134	192	102,8%	180	326	80,5%
Geramar							
Geração	0	0	0	-44,3%	0	0	-42,7%
TOTAL EQUATORIAL	156	213	286	84,0%	325	499	53,8%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

6.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$70 milhões no 2T14, incremento de 28,4% em relação ao 2T13.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 2T14, foi alcançada a marca de 326 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 2T14, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$25 milhões, aumento de 265,4% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

6.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$146 milhões no 2T14, representando aumento de 62,2% em relação ao 2T13.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 1T14, foi alcançada a marca de 352 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,7 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 2T14, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$45 milhões.

6.3 – Geramar

O investimento apresentado no 1T14 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no 1T10.

7. EVENTOS SUBSEQUENTES

Reajuste Tarifário 2014 - CELPA

Por meio da Resolução Homologatória nº 1.769, de 05/08/2014, a ANEEL homologou o Índice de Reajuste Tarifário (IRT) médio de 26,14% (econômico), entretanto, considerando-se o efeito líquido da inclusão dos Componentes Financeiros na tarifa, o efeito médio a ser percebido pelo consumidor será de 34,96%.

A Agência também homologou, através de repasse da CDE, o valor mensal de R\$ 4.813 mil (período de agosto/2014 a julho/2015), referente a modicidade das tarifas e aos descontos tarifários, de acordo com o disposto no Decreto nº 7.891/2013.

O reajuste tarifário vigora do dia 07 de agosto de 2014 a 06 de agosto de 2015.

Aprovação do Plano de Opção de Compra de Ações

Foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 21 de julho de 2014, o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") da Companhia, destinado aos administradores e empregados da Companhia ou outras sociedades sob o seu controle e tendo como objetivo permitir estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, alinhando os interesses dos acionistas da Equatorial aos das pessoas elegíveis e possibilitando à Companhia ou outras sociedades sob o seu controle atrair e manter a ela vinculada as pessoas elegíveis. A outorga de opções com base no Plano respeitará o limite de até 3% das ações representativas do capital social total da Companhia.

8. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 2T14 cotadas a R\$25,14, com desvalorização de 22,9% em relação ao valor de fechamento do 1T14, R\$20,45. Se comparada com o fechamento do 2T13, a valorização no período de 1 ano foi de 36,5%.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$19,7 milhões nos últimos 60 pregões findos em 30 de junho de 2014. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

9. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

10. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Segunda-feira, 11 de agosto de 2014
12h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de Nova York)
Telefones: +1 786 924-6977
Código: Equatorial

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Segunda-feira, 11 de agosto de 2014
14h00 (horário de Brasília)
13h00 (horário de Nova York)
Telefone: +55 11 3193-1001
Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**
Relações com Investidores
- ▶ **Renato Parentoni**
Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CEMAR E CELPA

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **CEMAR:** www.cemar-ma.com.br/ri
- ▶ **CELPA:** www.CELPA.riweb.com.br

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Crítérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,18% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	2T13	1T14	2T14	1S13	1S14
RECEITA OPERACIONAL	1.479	1.731	1.768	2.894	3.499
Fornecimento de Energia Elétrica	1.245	1.431	1.432	2.451	2.863
Suprimento de Energia Elétrica	79	54	11	104	66
Receita de Construção	139	210	279	308	490
Outras Receitas	15	36	45	31	81
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(362)	(406)	(415)	(712)	(821)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.117	1.325	1.353	2.182	2.678
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(829)	(933)	(1.191)	(1.586)	(2.124)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(663)	(691)	(880)	(1.219)	(1.571)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(25)	(31)	(31)	(56)	(61)
Custo de Construção	(139)	(210)	(279)	(308)	(490)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	(1)	(1)	(1)	(2)	(2)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(224)	(248)	(235)	(473)	(483)
Pessoal	(59)	(65)	(66)	(119)	(131)
Material	(70)	(8)	(9)	(135)	(17)
Serviço de Terceiros	(135)	(128)	(139)	(272)	(267)
Provisões	(33)	(26)	(25)	(72)	(51)
Outros	73	(21)	4	125	(17)
EBITDA	64	144	(73)	123	71
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(11)	(8)	(13)	(28)	(21)
Depreciação e Amortização	(59)	(67)	(74)	(113)	(141)
RESULTADO DO SERVIÇO	(6)	70	(160)	(17)	(90)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	5	5	6	7	11
Equivalência Patrimonial	6	5	6	9	11
Amortização de Ágio	(1)	(0)	(0)	(2)	(1)
RESULTADO FINANCEIRO	(64)	(23)	(58)	(85)	(81)
Receitas Financeiras	97	185	62	205	247
Despesas Financeiras	(161)	(208)	(120)	(290)	(328)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(65)	51	(212)	(96)	(161)
Contribuição Social	(11)	(14)	5	(13)	(9)
Imposto de Renda	(31)	(28)	2	(35)	(25)
Impostos Diferidos	20	11	6	16	17
Incentivo ADENE	30	12	0	31	12
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	13	(17)	13	26	(4)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(44)	15	(185)	(69)	(170)

ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA

► **CEMAR**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	2T 13		2T 13	2T 14		2T 14
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL	530.620	83.797	614.417	565.521	88.367	653.888
Fornecimento de Energia Elétrica	499.118	22.020	521.138	551.324	(10.316)	541.008
Suprimento de Energia Elétrica	24.910	(815)	24.095	2.402	386	2.788
Encargo de Capacidade Emergencial	(846)		(846)	0	-	0
Receita de Construção	-	62.592	62.592	-	98.297	98.297
Outras Receitas	7.438		7.438	11.796	-	11.796
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(140.467)	368	(140.099)	(142.284)	(463)	(142.747)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	390.153	84.165	474.318	423.237	87.904	511.141
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(136.213)	(121.197)	(257.410)	(176.574)	(218.067)	(394.641)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(131.745)	(58.605)	(190.350)	(208.433)	(119.771)	(328.204)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(10.692)	-	(10.692)	(11.790)	-	(11.790)
Custos de Construção	-	(62.592)	(62.592)	-	(98.297)	(98.297)
Recuperação de despesa (CDE)	7.281	-	7.281	44.582	-	44.582
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(1.056)	-	(1.056)	(932)	-	(932)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(95.458)	-	(95.458)	(99.260)	3.456	(95.803)
Pessoal	(21.797)	-	(21.797)	(23.761)	123	(23.638)
Material	(1.447)	-	(1.447)	(3.313)	271	(3.041)
Serviço de Terceiros	(53.614)	-	(53.614)	(55.568)	3.046	(52.522)
Provisões	(14.381)	-	(14.381)	(12.797)	-	(12.797)
Outros	(4.219)	-	(4.219)	(3.821)	16	(3.805)
EBITDA	158.482	(37.032)	121.450	147.403	(126.707)	20.697
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.000)	-	(5.000)	(6.151)	-	(6.151)
Depreciação e Amortização	(26.072)	-	(26.072)	(30.527)	-	(30.527)
RESULTADO DO SERVIÇO	127.410	(37.032)	90.377	110.725	(126.707)	(15.982)
RESULTADO FINANCEIRO	(17.707)	(945)	(18.652)	(14.903)	(260)	(15.163)
Receitas Financeiras	21.289	6.701	27.990	35.846	2.630	38.475
Despesas Financeiras	(38.997)	(7.646)	(46.643)	(50.749)	(2.889)	(53.638)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	109.703	(37.977)	71.725	95.822	(126.966)	(31.144)
Contribuição Social	(10.949)	-	(10.949)	4.227	-	4.227
Imposto de Renda	(29.500)	-	(29.500)	(78)	-	(78)
Impostos Diferidos	18.791	-	18.791	6.229	-	6.229
Incentivo SUDENE	29.500	-	29.500	78	-	78
RESULTADO DO EXERCÍCIO	117.545	(37.977)	79.567	106.277	(126.966)	(20.689)

► CELPA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	2T13		2T13	2T14		2T14
	Regulatório	Ajustes	IFRS	Regulatório	Ajustes	IFRS
RECEITA OPERACIONAL	694.030	(84.791)	778.821	837.011	(230.012)	1.067.023
Fornecimento de Energia Elétrica	628.028	(12.336)	640.363	819.592	(38.905)	858.496
Suprimento de Energia Elétrica	55.082	-	55.082	(1.264)	(9.932)	8.668
Receita de Construção	-	(76.835)	76.835	-	(181.175)	181.175
Outras Receitas	10.920	4.380	6.540	18.683	(0)	18.684
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(212.039)	300	(211.738)	(267.928)	136	(267.792)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	481.991	(84.491)	567.083	569.083	(229.876)	799.231
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(355.845)	132.030	(487.875)	(276.888)	462.285	(739.173)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(312.099)	59.897	(371.996)	(48.406)	277.885	(326.291)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(78.394)	(4.701)	(73.692)	(15.864)	3.225	(19.090)
Custos de Construção	-	76.835	(76.835)	-	181.175	(181.175)
Recuperação de despesa (CDE)	18.897	-	18.897	(230.314)	-	(230.314)
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	15.751	-	15.751	17.696	-	17.696
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(132.617)	-	(132.617)	(151.835)	-	(151.835)
Pessoal	(33.584)	-	(33.584)	(39.112)	-	(39.112)
Material	(2.221)	-	(2.221)	(5.771)	-	(5.771)
Serviço de Terceiros	(73.113)	-	(73.113)	(85.345)	-	(85.345)
Provisões	(18.740)	-	(18.740)	(12.144)	-	(12.144)
Outros	(4.960)	-	(4.960)	(9.464)	-	(9.464)
EBITDA	(6.470)	46.939	(53.409)	140.360	232.137	(91.778)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1.789	7.675	(5.886)	(3.996)	2.993	(6.990)
Depreciação e Amortização	(24.615)	7.566	(32.181)	(31.177)	11.741	(42.918)
RESULTADO DO SERVIÇO	(29.296)	62.181	(91.477)	105.186	246.871	(141.685)
RESULTADO FINANCEIRO	(74.582)	(3.481)	(71.101)	(64.806)	(1.300)	(63.505)
Receitas Financeiras	41.222	651	40.571	59.328	1.651	57.676
Despesas Financeiras	(115.804)	(4.132)	(111.672)	(124.133)	(2.952)	(121.182)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(103.878)	58.699	(162.578)	40.381	245.571	(205.190)
Contribuição Social	-	-	-	2.369	-	2.369
Imposto de Renda	-	-	-	6.574	-	6.574
Impostos Diferidos	1.585	-	1.585	-	-	-
Incentivos Fiscais	-	-	-	-	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(102.293)	58.699	(160.993)	49.323	245.571	(196.248)

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,18%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial					Equatorial Consolidado
	Equatorial Holding	Soluções 100%	CEMAR 100%	CELP 96%	Eliminações	
RECEITA OPERACIONAL	-	47	654	1.067	-	1.768
Fornecimento de Energia Elétrica	-	48	533	851	-	1.432
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	3	9	-	11
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	11	-	11
Receita de Construção	-	-	98	181	-	279
Outras Receitas	-	(1)	19	15	-	34
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	-	(5)	(143)	(268)	-	(415)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	43	511	799	-	1.353
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	(40)	(395)	(757)	-	(1.191)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(40)	(284)	(557)	-	(880)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	(12)	(19)	-	(31)
Custo de Construção	-	-	(98)	(181)	-	(279)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	(1)	-	-	(1)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(3)	(1)	(96)	(134)	-	(235)
Pessoal	(2)	(1)	(24)	(39)	-	(66)
Material	(0)	(0)	(3)	(6)	-	(9)
Serviço de Terceiros	(1)	(1)	(53)	(85)	-	(139)
Provisões	-	-	(13)	(12)	-	(25)
Outros	(1)	0	(4)	8	-	4
EBITDA	(3)	2	21	(92)	-	(73)
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	(6)	(7)	-	(13)
Depreciação e Amortização	-	(0)	(31)	(43)	-	(74)
RESULTADO DO SERVIÇO	(3)	2	(16)	(142)	-	(160)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(197)	-	-	-	203	6
Equivalência Patrimonial	(197)	-	-	-	203	6
Amortização de Ágio	(0)	-	-	-	-	(0)
RESULTADO FINANCEIRO	20	1	(15)	(64)	-	(58)
Receitas Financeiras	20	1	38	14	(12)	62
Despesas Financeiras	-	(0)	(54)	(77)	12	(120)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(181)	3	(31)	(206)	203	(212)
Contribuição Social	(1)	(0)	4	2	-	5
Imposto de Renda	(3)	(1)	(0)	7	-	2
Impostos Diferidos	-	-	6	0	-	6
Incentivo SUDENE	-	-	0	-	-	0
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	(1)	-	-	15	13
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(185)	(0)	(21)	(197)	217	(185)

ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

ATIVO (R\$ MM)	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
CIRCULANTE	3.022	3.085	3.081	3.164	3.083
Disponibilidades e aplicações financeiras	246	228	351	344	533
Investimentos de curto prazo	1.274	1.365	1.262	1.002	830
Consumidores e Revendedores	919	978	1.006	1.026	1.087
Estoques	25	24	24	26	30
Impostos a Recuperar	127	144	168	139	182
Depósitos Judiciais	114	23	24	23	22
Aquisição de combustível - conta CCC	143	133	94	156	206
Recuperação de custo de energia e encargos	13	19	6	285	-
Outros Créditos a Receber	161	172	146	163	192
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.969	1.831	1.834	1.896	2.047
Consumidores e Revendedores	90	112	116	129	132
Impostos a Recuperar	122	121	93	95	116
Depósitos Judiciais	215	170	140	105	110
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	19	35	31	42	48
Ativo Financeiro Indenizável	1.233	1.057	1.196	1.266	1.378
Sub-rogação da CCC	217	231	186	187	189
Outros Créditos a Receber	75	106	73	72	74
PERMANENTE	4.054	4.187	4.188	4.231	4.173
Investimentos	71	73	71	75	77
Intangível/Ágio	3.982	4.113	4.117	4.156	4.096
TOTAL DO ATIVO	9.045	9.103	9.103	9.292	9.303

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14
CIRCULANTE	2.025	1.999	1.689	2.038	2.618
Fornecedores	677	613	675	928	967
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	27	31	43	33	40
Dividendos e JCP	91	91	42	30	32
Tributos e Contribuições Sociais	227	245	254	295	251
Empréstimos e Financiamentos	562	550	169	275	841
Debêntures	0	5	6	12	0
Taxa de Iluminação Pública	20	22	33	24	22
Provisão para Contingências	42	32	40	32	25
Outros	379	411	427	410	441
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.355	4.223	4.567	4.375	4.006
Tributos e Contribuições Sociais	390	357	334	314	294
Debêntures	290	291	294	299	302
Empréstimos e Financiamentos	2.224	2.251	2.756	2.581	2.208
Provisão para Contingências	756	638	638	637	644
Plano de aposentadoria e pensão	34	34	26	26	26
Recuperação judicial	407	409	333	310	292
Outros	255	243	187	210	241
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	469	481	493	509	496
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.196	2.400	2.354	2.369	2.183
Capital Social	1.977	1.977	1.977	1.977	1.977
Reservas de Lucro/Capital	311	311	497	499	497
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)
Outros resultados abrangentes	(1)	(1)	(1)	(3)	(3)
Lucro/Prejuízo Acumulados	(69)	135	(97)	(82)	(266)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.045	9.103	9.103	9.292	9.303